

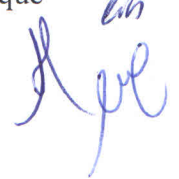


ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DA PREVIDÊNCIA DA FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA, REALIZADA EM VINTE E QUATRO DE MAIO DE DOIS MIL E DEZOITO.

Aos vinte e quatro de maio de dois mil e dezoito, realiza-se reunião ordinária do Comitê de Investimento da Previdência, na sede da FUNSERV em sua sala de reunião localizada no terceiro andar na Rua Major João Lício, 265, em primeira chamada às 09:30 horas e em segunda chamada às 10:00 horas. Deu início aos trabalhos a Presidente da FUNSERV a Sra. Silvana Maria S. Chinelatto, que passou a palavra à Gestora dos Recursos do RPPS da FUNSERV, a Sra. Marise de Souza Simão que colocou em pauta os assuntos que seguem: 1 ) Leitura e discussão da conjuntura econômica elaborada pelo Jornal Valor Econômico e Análise Semanal do Banco Safra na data da referida reunião: "Com o mercado de trabalho ainda em baixa, a confiança do comércio em maio mostrou a mais intensa queda em três anos, informou a Fundação Getulio Vargas (FGV). O Índice de Confiança do Comércio (Icom) caiu 4,1 pontos entre abril e maio para 92,6 pontos. Foi a retração mais forte desde março de 2015 (-4,7 pontos), informou Rodolpho Tobler, coordenador da Sondagem do Comércio, pesquisa do qual o Icom é indicador-síntese. Para o especialista, os próximos resultados do índice devem apresentar volatilidade, com aspectos positivos e negativos a influenciar o humor do comerciante. Pelo lado negativo, além de ausência de sinais de retomada mais forte no emprego, o varejista tem que lidar com aumento de incertezas devido ao acirramento das turbulências políticas com eleição presidencial; e possível impacto da atual greve dos caminhoneiros, que provocou crise de desabastecimento em diversos produtos no país. Mas, ao mesmo tempo, o cenário de inflação em baixa, e juros mais baixos ante os praticados no passado, pode inibir recuos mais fortes na confiança do varejista. Aliado a isto decisão unânime do Copom por manter a taxa Selic inalterada em 6,50% surpreendeu ao mercado. A reação negativa no mercado de juros, na taxa de câmbio e na bolsa após a decisão pode levar a um aperto nas condições financeiras, o que implicaria necessidade de mais flexibilização monetária à frente. Também achamos que uma intervenção adicional do BC na moeda poderá ser necessária no curto prazo. O conjunto completo de informações a respeito do 1T18 confirmou que a economia encontra-se menos aquecida que o esperado no início do ano. Olhando à frente, reiteramos avaliação de que o desempenho da atividade no 2T18 será muito importante na determinação do crescimento esperado para 2018. Por ora, mantem-se a expectativa de crescimento de 2,8% do PIB nesse ano, reconhecendo que existe um viés de baixa nesta previsão. Nos EUA por mais um ano o crescimento no primeiro trimestre suscitou dúvidas sobre o desempenho da economia norte americana durante o restante do ano, por mais uma vez a divulgação de dados referentes ao segundo trimestre contribuiu para amenizar tal preocupação. Ficou mantida a expectativa de um total de quatro elevações na taxa de juros no ano, com a próxima alta sendo esperada para a reunião de junho", foi anexado a ata relatório dos subíndices da ambima que

demonstram acentuada queda no preço dos títulos públicos no mês de maio e matéria do Jornal "O Globo", que aponta queda no Ibovespa em maio acumulada de 6 %; 2) Apresentação do Relatório Analítico dos Investimentos de abril de 2018 : que demonstra em sua página 11, rentabilidade no mês de 0,43%, frente a uma meta de 0,67%, representando 64,70% da meta para 2018 de IPCA + 5,5 %, mas no ano a meta está cumprida, com uma rentabilidade acumulada de 3,03%, frente uma meta de 2,70% ao ano, estando 112,23% acima da meta. 3) Foram analisados e aprovados conforme quadros abaixo a destinação das aplicações das Contribuições do Fundo Previdenciário, Repasse do Comprev e etc , a serem realizadas no próximo mês até a data da próxima reunião:

<b>Ente –Contribuição</b>	<b>Banco - C/C Depósito</b>	<b>Banco / Fundo Destino</b>
Contribuição Patronal e dos Servidores do Fundo Previdenciário da PMS e Câmara, descontando o valor para pagamento de despesas administrativas e previdenciárias.	Banco do Brasil C/C : 58.669-2	Banco do Brasil BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO C.N.P.J. : 13.077.418/0001-49
Repasse do COMPREV	Banco do Brasil C/C : 58.939-X	Banco do Brasil BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO C.N.P.J. : 13.077.418/0001-49
Contribuição Patronal e dos Servidores do Fundo Previdenciário do SAAE	Santander C/C:45.000.507-3	Santander SANTANDER INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI, C.N.P.J. : 02.224.354/0001-45
Recurso do FIDC CASAN que começa à retornar parte do Principal e Cupom de Juros Mensal	CEF C/C:006.000.002-2	Caixa Econômica Federal Fundo Caixa Brasil IDKA IPCA 2A Títulos Públicos Rf Lp : 14.386.926/0001-71
Rendimento do Fundo Imobiliário Rio Bravo	CEF C/C:006.000.002-2 C/C:006.029.104-3	Caixa Econômica Federal Fundo Caixa Brasil IDKA IPCA 2A Títulos Públicos Rf Lp : 14.386.926/0001-71

Os recursos de contribuição dos servidores e patronal e o resgate para pagamento de Benefícios previdenciários, ambos do Fundo Financeiro, os recursos repassados pelos entes para pagamento dos inativos de responsabilidade dos entes e as despesas para pagamento de Benefícios previdenciários e despesas de administração do Plano Previdenciário, continuam sendo efetivados nos fundos conforme tabela abaixo, por serem recursos para fluxo de caixa, ficando poucos dias em conta corrente:

<b>Banco</b>	<b>Fundo</b>
Banco do Brasil	BB Perfil FicRf Previdenciário, C.N.P.J. : 13.077.418/0001-49
Caixa Econômica Federal	Caixa Brasil Fi Renda Fixa Referenciado Di Lp, C.N.P.J. : 03.737.206/0001-97
Santander	SANTANDER INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI, C.N.P.J. : 02.224.354/0001-45

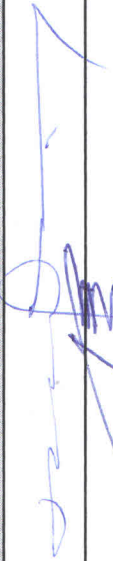


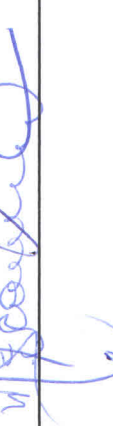

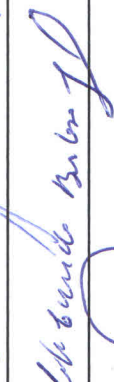
*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

4) Após análise dos resultados dos investimentos até abril de 2018, do cenário econômico bastante volátil e composição atual da carteira, foi aprovada a manutenção das posições atuais até que se realize nova reunião com o comitê no próximo mês. 5) Os membros do comitê analisaram as APR's de abril de 2018 que comprovam as alocações definidas na reunião de 23 de março de 2018. Nada mais havendo a ser tratado, a Presidente encerrou a reunião, e eu, Marise de Souza Simão, lavrei a presente ata que segue assinada e materiais em anexo rubricados por todos os presentes.-----

Marise de Souza Simão - Presidente  
Lib. Bruno Silva  
[Assinatura]  
[Assinatura]

LISTA DE PRESEÇA - REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA FUNSERV

DATA : 24/05/2018

NOME	CARGO	ASSINATURA
SILVANA MARIA S. CHINELATTO	PRESIDENTE	
FRANCISCO MIGUEL GROSSO JUNIOR	DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	
MARIA DO SOCORRO DE SOUZA LIMA	DIRETORA DE PREVIDÊNCIA E ASSIT. SOCIAL	
MARIA WINNIFRED LEE AY SIE	EX-CONSELHEIRA ADMINISTRATIVA	
MARISE DE SOUZA SIMÃO	GESTORA DOS RECURSOS DO RPPS	
CARLOS EDUARDO BARBOSA JOÃO	CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO	
ANA PAULA FÁVERO SAKANO	CONSELHEIRO ADMINISTRATIVO	